

AO 1119

Estudo da associação do polimorfismo K121Q no gene ENPP1 com rejeição aguda em pacientes transplantados renais

Laura Faresin; Denise Alves Sortica; Marjoriê Piuco Buffon; Bruna Bellicanta Nicoletto; Pamela Sachs Nique; Ricieli Pacheco Crestani; Andrea Carla Bauer; Daisy Crispim; Roberto Ceratti Manfro; Luis Henrique Canani - HCPA

Introdução: A doença renal do diabetes (DRD) é uma complicação crônica microvascular que afeta aproximadamente 40% dos pacientes com diabetes mellitus (DM), sendo uma das principais causas de falência renal. Transplante renal é o tratamento de escolha para pacientes em estágio final da doença renal crônica, incluindo pacientes com DM, sendo a rejeição aguda (RA) uma importante complicação deste tratamento. O uso de biomarcadores como método prognóstico ou de detecção de RA em pacientes transplantados renais é uma estratégia atrativa para diagnóstico desta complicação. Alguns estudos têm avaliado a relevância do polimorfismo K121Q (rs1044498) no gene ENPP1 como um marcador da DRD. Neste contexto, avaliar a associação deste polimorfismo com a RA em pacientes transplantados renais parece ser relevante. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o polimorfismo K121Q no gene ENPP1 e a rejeição aguda em pacientes transplantados renais. **Métodos:** Estudo de coorte em pacientes transplantados renais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Pacientes brancos, com pelo menos seis meses de transplante, foram incluídos no estudo. Dados sócio.demográficos e clínicos foram coletados. A genotipagem do polimorfismo K121Q (rs1044498) no gene ENPP1 foi realizada pela técnica de discriminação alélica por PCR em tempo real utilizando sondas TaqMan MGB (Thermo Fisher Scientific). Análise da regressão de Cox foi utilizada para avaliar a sobrevida do enxerto de acordo com a presença do genótipo Q/Q. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA e todos os pacientes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Dos 476 pacientes incluídos no estudo, 104 apresentaram RA (21,8%). A frequência do genótipo Q/Q foi maior nos pacientes com RA comparado aos pacientes que não rejeitaram (9,8% vs. 3,9%, $p=0,035$). Após controle para compatibilidade de HLA, transfusão de sangue e número de gestações, o genótipo Q/Q permaneceu como um preditor independente para a RA (hazard ratio= 1,922; IC 95% 1,114 – 3,318). **Conclusão:** O polimorfismo K121Q no gene ENPP1 está associado com a RA em pacientes brancos transplantados renais. Se confirmados, estes achados poderão representar uma nova ferramenta genética preditora de RA. **Unitermos:** Polimorfismo; Transplante renal; Rejeição aguda